

# CURSO DE CUIDADO À PESSOA COM MULTIMORBIDADE E POLIMEDICAMENTOS

## Unidade 1 - Trabalho em equipe e coordenação de cuidados para pessoas com multimorbidade

### Caso clínico 1 - Dona Margarida estava precisando apenas de uma nova receita



#### Síntese

Paciente portadora de diversas doenças crônicas, entre elas doença renal crônica com necessidade de terapia renal substitutiva, o que consequentemente a leva a frequentar, em caráter regular, outros serviços de saúde, além do serviço de Atenção Primária à Saúde.

O caso evidencia como um paciente que faz acompanhamento em diferentes serviços de saúde, em razão de suas doenças, frequentemente estará mais suscetível a riscos relacionados à polifarmácia e descontinuidade, com exames desnecessários e repetidos, entre outras formas de iatrogenia.



Margarida tem 72 anos de idade, nasceu e morou, até há alguns anos atrás, em Curiango, povoado pertencente ao município de Almenara, na região do Vale do Jequitinhonha, no nordeste do estado de Minas Gerais. Faz sete anos que Margarida mora em Belo Horizonte. Veio para a capital morar com a filha, Marlene, quando ficou viúva. Mas o óbito do esposo não foi a única razão para a mudança.

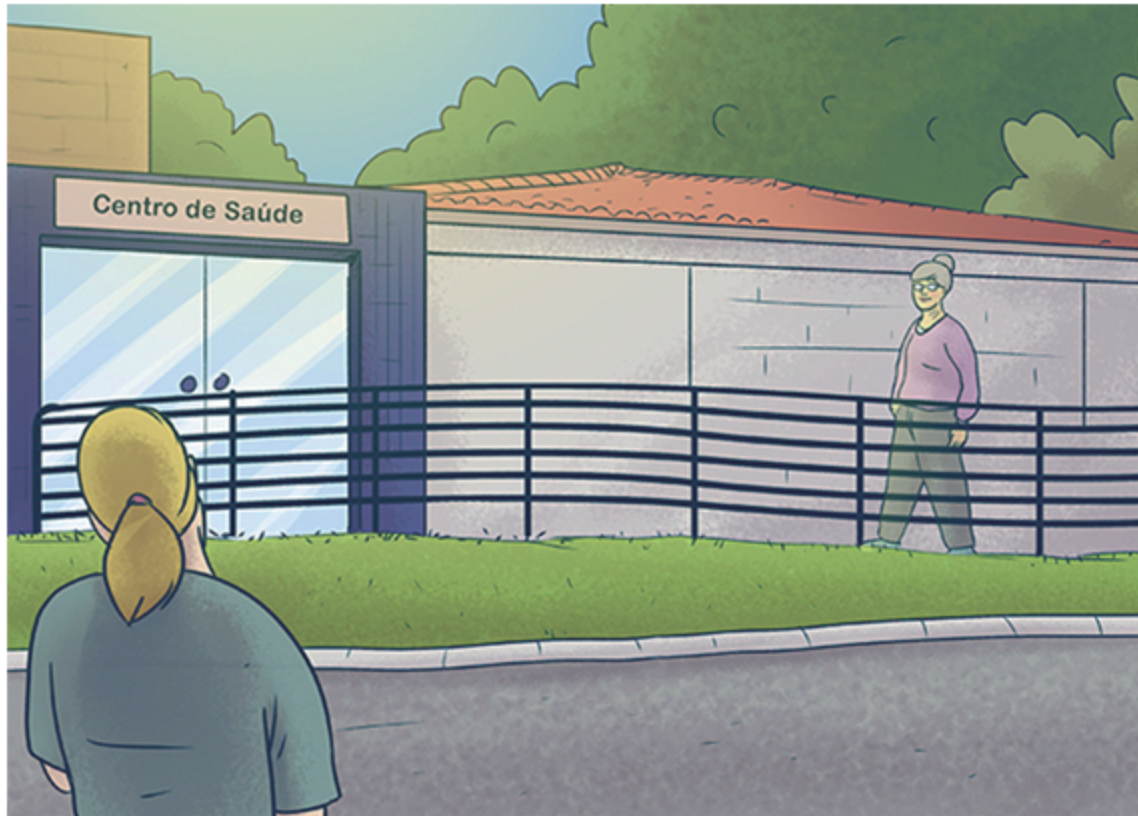
Pouco após completar 60 anos de idade, Margarida descobriu que havia desenvolvido doença renal crônica e precisaria submeter-se a hemodiálise daí em diante.

O diagnóstico foi impactante para toda a família, mas o maior ônus vinha sendo o tratamento. Para realizar seu tratamento, Margarida precisava se deslocar três vezes por semana até o município de Teófilo Otoni, trajeto que fazia em cerca de 5 horas, no micro-ônibus da prefeitura de Almenara.

# CURSO DE CUIDADO À PESSOA COM MULTIMORBIDADE E POLIMEDICAMENTOS

## Unidade 1 - Trabalho em equipe e coordenação de cuidados para pessoas com multimorbidade

### Caso clínico 1 - Dona Margarida estava precisando apenas de uma nova receita



Com o óbito do esposo, a família entendeu que seria melhor que Margarida se mudasse para Belo Horizonte, onde conseguiria fazer seu tratamento mais facilmente. Desde que se mudou para a capital, Margarida é acompanhada no serviço de hemodiálise da Santa Casa de Misericórdia.

Mas além das idas à hemodiálise, onde se consulta periodicamente com nefrologista, nutricionista e tem o acompanhamento da enfermagem, também vai ao Centro de Saúde (CS Jardim Europa) próximo de sua casa, pois precisa "pegar receitas". Além da doença renal crônica, Margarida tem hipertensão arterial e diabetes tipo 2 há mais de duas décadas. Tem ainda osteoartrose avançada em ambos os joelhos, que por anos foi motivo de uso quase contínuo de anti-inflamatórios não hormonais.

Hoje em dia não usa mais os anti-inflamatórios, mas por causa da artrose conseguiu ser acompanhada no serviço de ortopedia da própria Santa Casa. Nesse mesmo serviço tem feito sessões de fisioterapia, que a ajudam a controlar as dores articulares. Não obstante seu controle na hemodiálise e na ortopedia, é com certa frequência que Margarida vai ao pronto-socorro da Santa Casa quando não está se sentindo bem e também tem acesso a outras clínicas no hospital (nos últimos meses, teve consultas eletivas com dermatologia, endocrinologia, ginecologia e cardiologia).

Continuação do caso (Dona Margarida estava precisando apenas de uma nova receita)

De acordo com seu prontuário no Centro de Saúde, Margarida está em uso dos seguintes medicamentos: metformina 850 mg, 1 comp. de 8 em 8 horas; glibenclamida 5 mg, 1 comp. por dia; losartana 50 mg, 1 comp. de 12 em 12 horas; furosemida 40 mg, 1 comp. pela manhã; sinvastatina 20 mg, 1 comp. à noite; ácido acetilsalicílico 100 mg, 1 comp. após o almoço; glucosamina 500 mg, 1 comp. de 12 em 12 horas; amitriptilina 25 mg, 1 comp. à noite; paracetamol 500 mg, 1 comp. até de 6 em 6 horas, sob demanda. Porém, em suas consultas fora do Centro de Saúde, não é raro que esses medicamentos sejam substituídos ou que outros medicamentos sejam incluídos nessa relação. Situação assim ocorreu recentemente, quando Margarida procurou o Centro de Saúde para conseguir renovar sua receita.

# CURSO DE CUIDADO À PESSOA COM MULTIMORBIDADE E POLIMEDICAMENTOS

## Unidade 1 - Trabalho em equipe e coordenação de cuidados para pessoas com multimorbidade

### Caso clínico 1 - Dona Margarida estava precisando apenas de uma nova receita



Margarida chega à recepção do Centro de Saúde e é recebida por Vera, recepcionista da unidade.

**Vera:** Bom dia, Dona Margarida! Em que podemos ajudá-la hoje?

**Margarida:** Bom dia, Vera! Estava precisando de uma nova receita, pois fui à farmácia comprar meus medicamentos e me disseram que a minha receita está "vencida".

**Vera:** Certo! Vou conversar com a Rosa (enfermeira da equipe que acompanha Margarida). Pode aguardar aqui na recepção, por favor. Após alguns minutos, Rosa vem conversar com Margarida na recepção.

**Rosa:** Bom dia, Dona Margarida! Como vai?

**Margarida:** Bom dia, Rosa! Hoje estou bem. Estava precisando apenas de uma nova receita, pois fui na farmácia e não consegui comprar meu remédio (retira a receita da bolsa e entrega para a enfermeira).

**Rosa:** Deixe-me ver, Margarida! Realmente a receita é mais antiga (é uma receita emitida há cerca de 9 meses, em um receituário com o timbre da Santa Casa). A agenda do Dr. Juliano já está bem cheia hoje, mas ele já está quase terminando. Vou conversar com ele e veremos o que pode ser feito.

# CURSO DE CUIDADO À PESSOA COM MULTIMORBIDADE E POLIMEDICAMENTOS

## Unidade 1 - Trabalho em equipe e coordenação de cuidados para pessoas com multimorbidade

### Caso clínico 1 - Dona Margarida estava precisando apenas de uma nova receita




Assim que um paciente sai do consultório do Dr. Juliano, Rosa entra na sala com a receita.

**Rosa:** Juliano, Dona Margarida, aquela paciente que faz acompanhamento na Santa Casa, está precisando de uma receita nova.

**Juliano:** Nossa! Faz um bom tempo que não a vejo (verifica no prontuário eletrônico que a última consulta foi há quase 1 ano atrás). É a receita dos medicamentos que ela já usa? Posso emitir uma cópia aqui...

**Rosa:** A receita é essa aqui (mostra a receita a Juliano):

 <b>SUS</b>	Sistema Único de Saúde Ministério da Saúde	<b>Prontuário</b>
Identificação do Estabelecimento de Saúde		
Centro de Saúde		
Identificação do Paciente		
Sra. Margarida		
 Enalapril 10 mg, 1 comp. de 12 em 12 horas Anlodipino 5 mg, 1 comp. pela manhã Hidroclorotiazida 25 mg, 1 comp. pela manhã Sinvastatina 20 mg, 1 comp. à noite Ácido acetilsalicílico 100 mg, 1 comp. após o almoço		

# CURSO DE CUIDADO À PESSOA COM MULTIMORBIDADE E POLIMEDICAMENTOS

## Unidade 1 - Trabalho em equipe e coordenação de cuidados para pessoas com multimorbidade

### Caso clínico 1 - Dona Margarida estava precisando apenas de uma nova receita



Percebendo o problema, Juliano prefere atender Margarida e procurar entender qual foi a razão da mudança na prescrição. Assim, Rosa volta à recepção e avisa Dona Margarida que Dr. Juliano vai atender as duas últimas consultas que estão agendadas e, em seguida, irá chamá-la. E, dessa forma, algum tempo depois, Margarida está no consultório de Juliano.

**Juliano:** Bom dia, Margarida! Rosa me disse que a senhora estava precisando de uma receita. Vi aqui a receita que ela me trouxe e notei que não são os mesmos medicamentos que a senhora vinha usando na última vez que nos vimos.

**Margarida:** Não são não, doutor? Achei que eram os mesmos. Foi o senhor mesmo que os receitou, não?

**Juliano:** Não fui eu não, Margarida. Essa receita é da Santa Casa. Na última vez que nos vimos, há cerca de 1 ano, os medicamentos que a senhora usava eram outros.

**Margarida:** Ah, é verdade, Dr. Juliano! Agora me lembrei! Essa receita aqui foi do cardiologista da Santa Casa.

**Juliano:** Entendo, Margarida! Que bom que a senhora se lembrou. Sabe dizer por que foi que ele trocou os medicamentos que a senhora vinha usando?

**Margarida:** Não sei não, Dr. Juliano. Foi a primeira vez que me consultei com esse médico. Me disseram que o Dr. João Carlos (cardiologista que havia atendido Margarida na Santa Casa em outras ocasiões) se aposentou. Então, agendaram com esse rapaz. Ele me perguntou quais eram os medicamentos que eu estava usando. Mas eu tinha deixado minha receita em casa e não soube dizer. Disse a ele que eram uns remédios de pressão, colesterol e o AAS.

Juliano então se lembra que Margarida teve poucos anos de estudo e tem bastante dificuldade para compreender a linguagem escrita.

**Juliano:** Ah, agora entendi o que houve, Margarida. Acontece que esses medicamentos são diferentes dos que a senhora vinha usando.

**Margarida:** São, Dr. Juliano? Nossa!

**Juliano:** Sim, Margarida! Por acaso a senhora está com os remédios na bolsa para me mostrar como está usando?

**Margarida:** Estou com eles aqui sim, Dr. Juliano.

Então, Margarida retira de sua bolsa uma sacola plástica com embalagens de medicamentos e as coloca sobre a mesa. Juliano nota que não são os medicamentos que estão na receita da Santa Casa, mas sim os que estão registrados no prontuário eletrônico da paciente. Fica ainda mais aliviado quando pede que ela explique como está usando aqueles medicamentos e ela descreve a posologia correta.

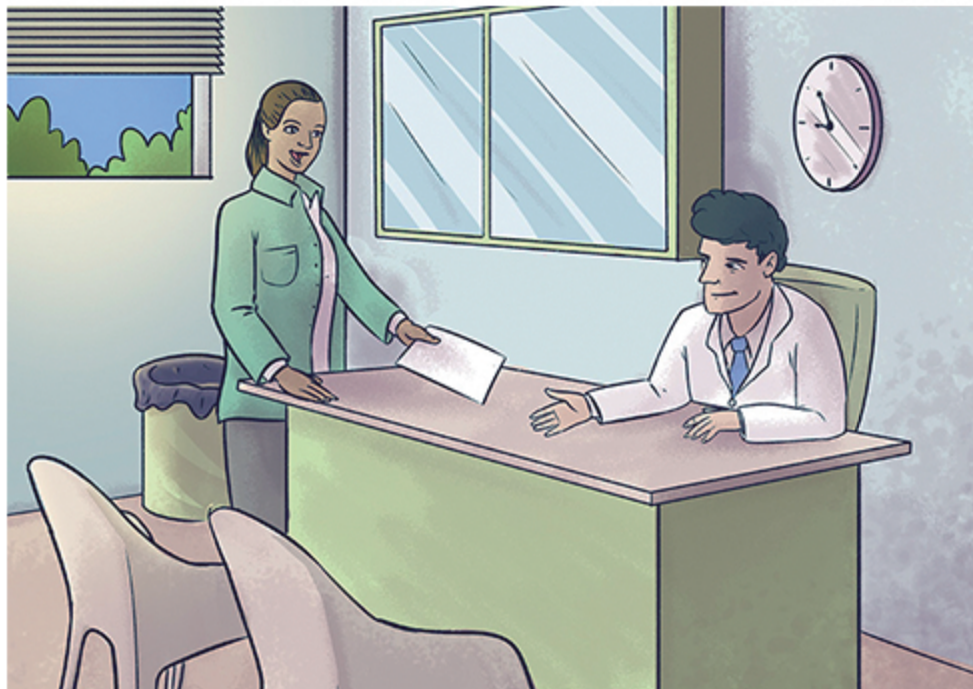
**Juliano:** Que bom, Margarida! Os medicamentos que a senhora está usando são os mesmos que lhe receitei na última vez que nos vimos.

**Margarida:** Ah sim, Dr. Juliano! Faço questão de usar meus remédios direitinho. Lá na hemodiálise, o Doutor sempre me pergunta se estou usando os remédios. Foi por isso que fui à farmácia hoje. Esses aqui (referindo-se aos medicamentos que estavam na bolsa) são os últimos que tenho. Não queria ficar sem remédios. Então, peguei essa receita que encontrei na escrivaninha e fui à farmácia.

# CURSO DE CUIDADO À PESSOA COM MULTIMORBIDADE E POLIMEDICAMENTOS

## Unidade 1 - Trabalho em equipe e coordenação de cuidados para pessoas com multimorbidade

### Caso clínico 1 - Dona Margarida estava precisando apenas de uma nova receita



Juliano, então, faz uma nova prescrição para Margarida e orienta novamente sobre o uso das medicações. Ao final do expediente, Juliano explica a situação para Rosa. Ambos concordam que é preciso conversar sobre isso com a equipe.

Continuação do caso (Dona Margarida estava precisando apenas de uma nova receita)

No dia seguinte pela manhã, logo no início do expediente, quando os agentes comunitários vêm à unidade, Rosa reúne a equipe na sala de reuniões. Ela e Juliano explicam a situação ocorrida no dia anterior com Margarida. A equipe conversa sobre a situação, de forma que todos possam expressar seu ponto de vista e sugerir uma ação, dentro do escopo de atuação de cada um, para melhorar o acompanhamento da paciente. O plano de cuidados estabelecidos envolve visitas periódicas dos agentes comunitários para verificar as receitas que Margarida tem guardadas em casa, consultas médicas periódicas, a princípio trimestrais, e consultas de enfermagem também periódicas, nas quais Rosa poderá ajudar Margarida a desenvolver sua capacidade de autocuidado.

